

## MULHERES NEGRAS LGBTQIAPN+ NA MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE SOBRE A (IN)VISIBILIDADE E (RE)EXISTÊNCIA NOS ESTUDOS ACADÊMICOS

Lívia Moreira de Jesus <sup>1</sup>  
Gerson dos Santos Farias <sup>2</sup>

### RESUMO

Na matemática da exclusão, algumas identidades seguem sendo tratadas como invisíveis, tendo suas vozes silenciadas. Frente a isso, está escrita tem como objetivo analisar o que dizem os estudos acadêmicos sobre a presença (ou ausência) de mulheres negras LGBTQIAPN+ no campo da Matemática, refletindo sobre como essas identidades são (ou não são) reconhecidas no ensino e na pesquisa. O estudo está em andamento e aqui apresentamos alguns desdobramentos da pesquisa, que dialoga, fortemente, com o conceito de interseccionalidade, a partir dos estudos de Patrícia Hill Collins e Carla Akotirene, como lente teórica-metodológica para a captura de uma sistema de opressões, em outras palavras, como as nossas lutas se interseccionam. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter bibliográfico, que busca compreender as principais discussões, lacunas e contribuições dos trabalhos já produzidos sobre o tema. A escolha do recorte tem origem nas minhas vivências como mulher negra e integrante da comunidade LGBTQIAPN+, pois ao longo da minha formação escolar e universitária não tive referências docentes que refletissem a minha identidade, gerando assim uma sensação de não pertencimento, de não lugar e, isso, fez com que eu me questionasse sobre a ocupação do meu corpo no espaço universitário e, mais especificamente, nas ciências ditas exatas. A análise dos dados segue orientada pela perspectiva interseccional, considerando como os atravessamentos de raça, gênero e sexualidade impactam o acesso, a permanência e a valorização das mulheres negras na área. Como resultados preliminares, destacamos a carência de estudos sobre a temática, ou mesmo, a pouca quantidade de pesquisas que acionam o conceito de interseccionalidade. Espera-se, com isso, contribuir para o debate sobre diversidade e inclusão na Educação Matemática, ampliando as possibilidades de existência, visibilidade e reconhecimento para outras mulheres negras que também não se enxergam nesse campo.

**Palavras-chave:** Educação Matemática, Mulheres Negras, LGBTQIAPN+, Interseccionalidade, Representatividade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [202410567@uesb.edu.br](mailto:202410567@uesb.edu.br) ;

<sup>2</sup> Doutorando do Curso de Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Professor do Departamento de Ciências Exatas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no Curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, [gerson.farias@uesb.edu.br](mailto:gerson.farias@uesb.edu.br).

